

MENINGIOMA PEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: Os meningiomas são tumores benignos intracranianos de evolução lenta que se originam nas meninges. Entre os tumores, eles são os mais comuns do sistema nervoso central (SNC). No entanto, apenas 1,5-2,0% de todos os meningiomas são pediátricos. Os meningiomas são associados a morbidade, como déficits neurológicos focais, convulsões e diminuição da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar morbidade, diagnóstico e prognóstico de meningioma na pediatria. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos, encontrados na base de dados PubMed e Scielo com as palavras chaves combinadas com os operadores booleanos a seguir: morbidade, meningioma pediátrico e tumor cerebral. **RESULTADOS:** Os meningiomas são classificados histologicamente de acordo com o sistema de classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em sua maioria, são de grau I (80,6%), com tumores de grau II (10,4%) e III (8,1%) ocorrendo com menos frequência. O meningioma metastático é muito raro em crianças, com casos isolados de metástases extracranianas relatados no pulmão, fígado, linfonodos e ossos em pacientes com meningiomas grau III. A maioria dos tumores são difíceis de diagnosticar por serem assintomáticos. Em relação ao diagnóstico, a ressonância magnética (RM) é a modalidade padrão, assim como para a vigilância do meningioma. O objetivo terapêutico final em crianças é a ressecção total. Quanto ao prognóstico, tem melhorado com os avanços nas técnicas cirúrgicas e cuidados de suporte. **CONCLUSÃO:** As publicações revisadas sugerem que os meningiomas pediátricos não são comuns e, por isso, dentro na literatura atual, falta validação estatística quanto às variáveis prognósticas e ao tratamento do meningioma pediátrico. No entanto, a ressecção total é considerada um prognóstico satisfatório e deve ser considerada como uma boa alternativa.

REFERÊNCIAS

Buerki RA, Horbinski CM, Kruser T, Horowitz PM, James CD, Lukas RV. An overview of meningiomas. *Future Oncol.* 2018;14(21):2161-2177. doi:10.2217/fon-2018-0006

Hanft, S., Canoll, P. & Bruce, J.N. A review of malignant meningiomas: diagnosis, characteristics, and treatment. *J Neurooncol* 99, 433–443 (2010). <https://doi.org/10.1007/s11060-010-0348-9>

Kotecha, R.S., Junckerstorff, R.C., Lee, S. et al. Pediatric meningioma: current approaches and future direction. *J Neurooncol* 104, 1–10 (2011). <https://doi.org/10.1007/s11060-010-0503-3>

Kotecha RS, Jacoby P, Cole CH, Gottardo NG. Morbidity in survivors of child and adolescent meningioma. *Cancer*. 2013;119(24):4350-4357. doi:10.1002/cncr.28366

Santos, Marcelo & Furlanetti, Luciano & Valera, Elvis & Brassesco, María & Tone, Luiz & De oliveira, Ricardo. (2012). Pediatric meningiomas: A single-center experience with 15 consecutive cases and review of the literature. *Child's nervous system : ChNS : official journal of the International Society for Pediatric Neurosurgery*. 28. 1887-96. 10.1007/s00381-012-1823-8

PALAVRAS-CHAVE: Morbidade. Meningioma pediátrico. Tumor cerebral.